

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Cotistas**

De acordo com os dispositivos legais e estatutários submetemos a V.Sas., as demonstrações financeiras relativas a 31 de dezembro de 2008 e de 2007, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

**Estratégia Operacional:** A Panamericano Administradora de Consórcio Ltda atua de forma complementar e integrada com o Banco Panamericano S/A, seu acionista majoritário indireto. No "ranking" nacional de administradoras de consórcios (número de participantes - posição de dezembro de 2008) o Consórcio Panamericano ocupa a 37ª posição. Pelo mesmo critério, mas considerando-se apenas as administradoras ligadas a instituições financeiras o Consórcio é o 13º colocado. As operações do Consórcio são entendidas, por seu controlador, como uma oportunidade de negócios, que se adaptam as necessidades específicas de clientes, e permite a diversificação e exploração de nichos de mercados. O "funding" das operações é originário dos próprios cotistas, o que reduz substancialmente o custo efetivo do bem desejado. As operações de consórcio, em alguns segmentos, concorrem diretamente com o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e, tornam-se mais competitivas quando o mercado é mais restritivo ao crédito e as taxas de juros são mais elevadas. A prestação de serviços oferecidos pelo Consórcio, incluindo

o gerenciamento dos recursos financeiros dos cotistas, é uma alternativa, para os clientes, de realizar aquisições planejadas de bens de maior valor agregado, como automóveis, utilitários, motocicletas, e imóveis. Nos segmentos de administradoras de consórcios para imóveis e automóveis a Administradora ocupa a 13ª e a 46ª posição, respectivamente. Em dezembro de 2008 os consorciados ativos da Administradora somavam 11.843, sendo que 6.820 e 2.640 eram participantes dos consórcios de imóveis e de autos. Os produtos oferecidos pelo Consórcio são direcionados aos clientes do Grupo Silvio Santos, os quais pertencem predominantemente as classes sociais B, C e D, conforme classificação do IBGE. O relacionamento com os potenciais cotistas é realizado pelas lojas do Banco Panamericano (promotoras) e por representantes comerciais. A mídia televisiva é um canal amplamente utilizado para a divulgação do produto. **Resultados:** O Consórcio encerrou o exercício de 2008 com a Receita de Prestação de Serviços de R\$ 21,8 milhões e Lucro Líquido de R\$ 811 mil (2007- R\$ 608 mil), com crescimento de 33,4% em relação a igual período do ano anterior. A base de clientes ativos declinou de 23.601 para os atuais 11.843, o segmento de microcomputadores foi o maior responsável pelo decréscimo de clientes ativos em relação ao ano anterior, refletindo a opção do mercado pela aquisição dos equipamentos

através do CDC. Mesmo com a redução do número de consorciados ativos, a empresa conseguiu manter os seus ganhos operacionais. O rígido controle de custo e a reorientação para a formação de uma carteira sustentável e rentável foram os responsáveis pelo resultado financeiro. O desafio atual continua sendo a ampliação da carteira de forma criativa e eficiente, com produtos de maior valor agregado, o que resultará em aumento da produtividade e maior retorno financeiro.

Rubricas (R\$ Mil)	31/12/2007	31/12/2008	Varição %
Receitas de Prestação de Serviços	29.228	21.785	-25,5%
Lucro Operacional	630	817	29,7%
Lucro Líquido	608	811	33,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>9.922</b>	<b>10.733</b>	<b>8,2%</b>

**Agradecimentos:** Agradecemos a todos os nossos clientes, que nos honraram pela sua preferência, funcionários e colaboradores pela sua dedicação e profissionalismo.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009

**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	2008		2007		PASSIVO	Nota explicativa	2008		2007	
		2008	2007	2008	2007			2008	2007		
<b>Circulante</b> .....		2.892	2.153			<b>Circulante</b> .....		5.913	5.206		
Disponibilidades .....		71	262			<b>Outras obrigações</b> .....		5.913	5.206		
Outros créditos .....		1.374	1.891			Obrigações com grupos de consórcio .....	5.3	5.054	4.362		
Diversos .....	5.1	1.374	1.891			Fiscais e previdenciárias.....		224	209		
Outros valores e bens .....		1.447	-			Diversas .....	5.3	635	635		
Outros valores e bens .....	5.2	1.447	-			<b>Exigível a Longo Prazo</b> .....		4.326	2.341		
<b>Realizável a Longo Prazo</b> .....		17.808	14.912			Outras obrigações .....		4.326	2.341		
Títulos e valores mobiliários .....		11.480	11.526			Obrigações com grupos de consórcio .....	5.3	2.384	783		
Carteira própria.....	4	11.480	11.526			Diversas .....	5.3	1.942	1.558		
Outros créditos .....		6.328	3.386			<b>Patrimônio Líquido</b> .....		10.733	9.922		
Diversos .....	5.1	6.328	3.386			Capital realizado .....		12.388	12.388		
<b>Permanente</b> .....		272	404			De domiciliados no país .....	5.4	12.388	12.388		
Investimentos .....		1	1			Reserva de capital .....		1	1		
Outros investimentos .....		1	1			Prejuízos acumulados .....		(1.656)	(2.467)		
Imobilizado de uso .....		121	183								
Outras imobilizações de uso .....		255	297								
(-) Depreciações acumuladas .....		(134)	(114)								
Intangível.....		150	220								
Ativos intangíveis .....		387	387								
(-) Amortizações acumuladas .....		(237)	(167)								
<b>Total do Ativo</b> .....		<b>20.972</b>	<b>17.469</b>			<b>Total do Passivo</b> .....		<b>20.972</b>	<b>17.469</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**  
Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007  
e para o Semestre Findo em 31 de dezembro de 2008  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por cota)

	Nota explicativa	2º semestre 2008		Exercício 2008		Exercício 2007	
		2008	2008	2008	2007	2008	2007
<b>Receitas da Intermediação</b>							
<b>Financeira</b> .....		719	1.401	1.627			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		719	1.401	1.627			
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b> .....		719	1.401	1.627			
<b>Financeira</b> .....		719	1.401	1.627			
<b>Outras (Despesas) Receitas Operacionais</b> .....		(641)	(584)	(997)			
Receitas de prestação de serviços .....	5.9	8.969	21.785	29.228			
Outras receitas operacionais .....		266	351	1.650			
Despesas com pessoal .....		(781)	(1.823)	(9.310)			
Despesas tributárias .....		(632)	(1.288)	(1.822)			
Outras despesas administrativas .....	5.5	(6.443)	(16.692)	(19.768)			
Outras despesas operacionais .....	5.6	(2.020)	(2.917)	(975)			
<b>Resultado Operacional</b> .....		78	817	630			
<b>Resultado não Operacional</b> .....		-	(22)	144			
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b> .....		78	795	774			
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	5.7	151	16	(166)			
Provisão para imposto de renda .....		(269)	(418)	(93)			
Provisão para contribuição social .....		(101)	(160)	(43)			
Ativo fiscal diferido.....		521	594	(30)			
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercício</b> .....		<b>229</b>	<b>811</b>	<b>608</b>			
<b>Lucro Líquido por Cota - em R\$</b> .....		<b>0,02</b>	<b>0,06</b>	<b>0,05</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Continua →

# Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.

C.N.P.J. 50.533.876/0001-71  
Rua Marechal Deodoro, 650 - Centro  
São Bernardo do Campo - SP  
www.panamericano.com.br



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital		Prejuízos acumulados	Total
		Incentivos fiscais			
Saldos em 31 de Dezembro de 2006	12.388	1		(3.075)	9.314
Lucro líquido do exercício	-	-	-	608	608
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	12.388	1		(2.467)	9.922
Lucro líquido do exercício	-	-	-	811	811
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	12.388	1		(1.656)	10.733
Saldos em 30 de Junho de 2008	12.388	1		(1.885)	10.504
Lucro líquido do semestre	-	-	-	229	229
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	12.388	1		(1.656)	10.733

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

Levantadas em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2008	2007	Passivo	2008	2007
<b>Ativo</b>				<b>Passivo Circulante</b>	191.718	175.079
<b>Ativo Circulante</b>		191.718	175.079	Obrigações com consorciados	50.562	55.270
Disponibilidades		357	346	Valores a repassar	10.018	7.941
Depósitos bancários		357	346	Obrigações por contemplações a entregar	79.296	72.886
Aplicações financeiras	4	93.911	80.597	Obrigações com a administradora	50	25
Outros créditos		97.450	94.136	Recursos a devolver a consorciados	46.178	34.330
Bens retomados ou devolvidos		162	-	Recursos dos grupos	5.614	4.627
Direitos junto a consorciados contemplados		97.288	94.136	<b>Compensação</b>	522.352	1.006.045
Normais		93.435	90.510	Recursos mensais a receber de consorciados	4.010	5.329
Em atraso		3.150	3.427	Obrigações do grupo por contribuições	282.669	520.515
Em cobrança judicial		703	199	Bens a contemplar	235.673	480.201
<b>Compensação</b>		522.352	1.006.045	<b>Total do Passivo</b>	714.070	1.181.124
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados		4.010	5.329			
Contribuições devidas ao grupo		282.669	520.515			
Valor dos bens a contemplar		235.673	480.201			
<b>Total do Ativo</b>		714.070	1.181.124			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS DE CONSÓRCIO EM ANDAMENTO

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e para o Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	2008			2007		
	2º Semestre	Exercício	Acumulado (Não auditado)	Exercício	Acumulado (Não auditado)	
<b>Disponibilidades no Início do Período</b>	87.566	80.943	-	66.710	-	-
Depósitos bancários	748	346	-	288	-	-
Aplicações financeiras	4.485	7.796	-	4.040	-	-
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	82.333	72.801	-	62.382	-	-
<b>(+) Recursos Coletados</b>	45.093	102.124	463.540	117.666	417.576	
Contribuições para aquisição de bens	31.551	71.027	296.031	79.232	263.511	
Taxa de administração	7.531	18.920	119.797	26.612	113.735	
Contribuições ao fundo de reserva	410	239	491	180	249	
Rendimento de aplicações financeiras	4.510	8.118	24.996	5.772	18.702	
Multas e juros moratórios	246	578	1.848	512	1.716	
Prêmios de seguro	898	2.648	20.293	5.068	19.609	
Custas judiciais	21	23	32	11	33	
Reembolso despesa registro de contrato	-	-	2	-	2	
Outros	226	573	50	299	25	
<b>(-) Recursos Utilizados</b>	38.391	88.799	369.272	103.433	336.633	
Aquisição de bens	26.194	58.894	218.423	64.350	195.145	
Taxa de administração	7.845	19.225	119.797	26.929	113.733	
Multas e juros moratórios	123	284	866	228	810	
Prêmios de seguro	1.065	2.871	19.684	5.029	18.759	
Custas judiciais	17	17	26	15	33	
Devolução a consorciados desligados	1.976	4.898	9.954	5.126	7.736	
Despesas de registro de contrato	-	-	2	1	2	
Outros	1.171	2.610	525	1.755	415	
<b>Disponibilidades no Fim do Período</b>	94.268	94.268	94.268	80.943	80.943	
Depósitos bancários	357	357	357	346	346	
Aplicações financeiras	14.787	14.787	14.787	7.796	7.796	
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	79.124	79.124	79.124	72.801	72.801	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e ao Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

**1. Contexto Operacional**  
A Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. ("Administradora") é uma empresa do Grupo Silvío Santos que tem por objetivo a administração de grupos de consórcio de bens, principalmente de automóveis, utilitários, motocicletas, microcomputadores e imóveis, por meio de autofinanciamento.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
As demonstrações financeiras estão apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As operações dos grupos de consórcio são registradas em contas de compensação da administradora e controladas individualmente por grupo de consórcio. A posição patrimonial e financeira desses grupos de consórcio e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. A Administradora está adotando pela primeira vez a lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 em suas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008. Destacamos que a adoção inicial da referida lei, não apresentou impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras da Administradora, considerando que as principais alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08, que afetam as operações, já vinham sendo adotadas em virtude das normas contábeis já existentes emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Destacamos a seguir as principais modificações introduzidas pelos normativos em referência:

(i) As operações realizadas pela Administradora já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas pré-fixadas estão ajustadas à valor presente pela existência das contas de rendas a apropriar e despesas a apropriar que ajustam essas operações aos valores que seriam obtidos na realização como se fossem operações à vista, bem como para as obrigações sujeitas a variações pós-fixadas, que são realizadas pelo valor à vista e tem os respectivos valores atualizados periodicamente pelas taxas das operações. Desta forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo não ocasionou ajustes para a Administradora;

(ii) O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;

(iii) O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo "intangível". Os gastos com desenvolvimento de softwares foram reclassificados do ativo diferido para o intangível;

(iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos deixou de ser exigida, e em seu lugar está sendo apresentada a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**3. Principais Práticas Contábeis**  
Os principais critérios de registro e avaliação dos elementos patrimoniais são os seguintes:  
**3.1. Administradora:** a) A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento nos grupos de consórcio, a comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das cotas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal. b) De acordo com as normas do BACEN, os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "mantidos até o vencimento" e avaliados com base nos rendimentos financeiros, os quais são contabilizados no resultado. c) A provisão para perdas sobre empréstimos a grupos de consórcio é constituída com base na perda histórica apurada sobre tais empréstimos. d) Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas de 10% ao ano para móveis, utensílios e instalações e de 20% para equipamentos de informática. e) O intangível é demonstrado pelo custo de aquisição/ formação, deduzido da amortização acumulada, e está representado por gastos com desenvolvimentos logísticos. f) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda. Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes à data do balanço. g) O imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes impostos. h) As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas cotas de fundos de investimento, em que os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas na conta "Obrigações com grupos de consórcio".

**3.2. Grupos de consórcio:** a) As aplicações financeiras são efetuadas em títulos públicos (Letras Financeiras do Tesouro - LFT) e em fundos de investimento e são avaliadas ao valor de mercado. b) Os rendimentos financeiros são apropriados mensalmente e proporcionalmente aos respectivos saldos diários de aplicações financeiras dos grupos de consórcio, sendo contabilizados na rubrica "Aplicações financeiras" em contrapartida às contas de "Obrigações por contemplações a entregar" e "Recursos dos grupos", no passivo. c) Os direitos perante os consorciados contemplados representam os valores a receber dos consorciados contemplados referentes às parcelas vincendas do fundo comum. d) As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens, e o fundo comum, a taxa de administração, o fundo de reserva e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação, acrescidos de rendimentos financeiros. e) Os valores a repassar referem-se a taxa de administração, prêmios de seguros, multa e juros moratórios e outros. f) Os recursos a devolver a consorciados referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do preço do bem.

**3.3. Principais Práticas Contábeis**  
a) A conta de compensação "Previsão mensal de recursos a receber" representa o valor das contribuições a receber (fundo comum) dos consorciados ativos no mês subsequente ao balanço. b) A taxa de administração "Contribuições devidas ao grupo" representa a previsão de recebimento do fundo comum até o término dos grupos, calculada de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços. c) A taxa de compensação "Valor dos bens a contemplar" representa o valor total dos bens a contemplar em assembleias futuras, calculado de acordo com os preços dos respectivos bens nas datas dos balanços. d) Os recursos coletados representam, principalmente, o total recebido dos consorciados para aquisição do bem (fundo comum), a remuneração da Administradora (taxa de administração) e os rendimentos financeiros auferidos sobre os recursos aplicados. A taxa de administração é calculada mensalmente de acordo com os percentuais estabelecidos nos respectivos contratos de consórcio, que geralmente são maiores no início do contrato com o objetivo de cobrir custos de comissões sobre venda de consórcio. Considerando esse aspecto, a taxa de administração média sobre as contribuições recebidas foi de 26,64% (33,6% em 2007). e) Os recursos utilizados representam, principalmente, o montante aplicado na aquisição de bens, no pagamento da taxa de administração, nas despesas de seguros e nas devoluções a consorciados desligados. f) Informações complementares sobre os grupos em andamento.

**4. Outras Notas Explicativas - Administradora e Grupos de Consórcio**  
**Títulos e valores mobiliários**

Papel/lastro da operação	2008		2007	
	Valor contábil De 1 a 3 anos	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos mantidos até o vencimento - Administradora:				
Debêntures	9.340	9.340	9.340	11.273
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a)	2.140	2.140	2.140	253
Total	11.480	11.480	11.480	11.526

Papel/lastro da operação	2008		2007	
	Sem vencto. De 1 a 3 anos	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Grupos de consórcio:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)	-	40.328	40.328	80.597
Fundos de investimento em direitos creditórios (c)	53.583	-	53.583	-
Total	53.583	40.328	93.911	80.597

(a) Referem-se a títulos pós-fixados indexados à taxa de juros dos Certificados de Depósito Interfinanceiro - CDI.  
(b) O valor de mercado é apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA.  
(c) Refere-se a investimento em cotas seniores no Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CDC Veículos em conformidade com a Circular 2454/94 do BACEN. O valor de mercado das cotas foi apurado com base no valor da cota divulgado pela Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., administradora do fundo.

**5. Outras Notas Explicativas - Administradora**  
**5.1. Outros créditos:** A conta "Outros créditos - diversos" apresenta a seguinte composição:

	2008	2007
Taxa de administração a receber (a)	327	358
Cotas de grupos de consórcio (b)	316	271
Empréstimos a grupos de consórcio (c)	379	573
Provisão para perdas sobre empréstimos a grupos de consórcio	(312)	(167)
Impostos a compensar (d)	532	683
Créditos tributários (e)	1.125	531
Valores específicos de grupos de consórcio (f)	2.384	783
Depósitos e bloqueios judiciais (g)	2.818	2.072
Outros créditos	133	173
Total	7.702	5.277
(-) Circulante	(1.374)	(1.891)
Total do realizável a longo prazo	6.328	3.386

(a) Refere-se à taxa de administração recebida em dezembro de 2008 e de 2007 pelos grupos de consórcio e repassada à Administradora no mês seguinte.  
(b) Refere-se à aquisição de cotas de grupos de consórcio, as quais serão as últimas a serem contempladas dentro dos grupos.  
(c) Refere-se a empréstimos efetuados aos grupos de consórcio para encerramento destes. Esses valores serão devolvidos à Administradora à medida que forem recebidos os valores pendentes de cobrança.  
(d) Refere-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras em debêntures e CDBs.  
(e) Refere-se ao crédito tributário sobre diferenças temporárias oriundas principalmente de provisões para contingências (veja nota explicativa nº 5.7.b).  
(f) Refere-se a valores de cobranças judiciais de grupos encerrados contabilizados no ativo e no passivo por determinação do BACEN.

**5.2. Outros valores e bens:** A conta "Outros valores e bens" é representada por bens não de uso próprio destinados a venda.

**5.3. Outras obrigações:** As contas "Obrigações com grupos de consórcio" e "Outros obrigações - diversas" apresentam a seguinte composição:

	2008		Exercício	
	2008	2007	2008	2007
Obrigações com grupos de consórcio:				
Recursos não procurados - grupos	5.054	4.362		
Recursos pendentes de recebimento - cobrança judicial	2.384	783		
Total	7.438	5.145		
(-) Circulante	(5.054)	(4.362)		
Total do realizável a longo prazo	2.384	783		

(a) Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os processos cíveis e trabalhistas possuíam a seguinte classificação de risco:

Classificação de risco	Dez/08		Dez/07	
	Quantidade de processos	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor provisionado
Perda provável	9	219	219	350
Perda possível	586	20.008	1.723	1.208
Perda remota	18	4.116	-	-
Total	613	24.343	1.942	1.558

(b) Deste total, R\$418 refere-se a provisão para perda com empréstimos a grupos a serem encerrados.

**5.4. Capital social:** O capital social está representado por 14.077.212 cotas, no valor nominal de R\$0,88 cada uma.

**5.5. Outras despesas administrativas:** A conta "Outras despesas administrativas" apresenta a seguinte composição:

	2º Semestre		Exercício	
	2008	2007	2008	2007
Comissões de venda de consórcio	1.987	9.125	12.535	
Serviços de mão-de-obra temporária	-	-	2.050	
Acordos judiciais	2.173	3.731	1.605	
Serviços profissionais	144	469	1.232	
Serviço de cobrança externa	1.419	1.856	519	
Serviços técnicos especializados	285	638	423	
Taxas e emolumentos judiciais	156	257	197	
Comunicações	23	70	68	
Propaganda e promoção	32	87	209	
Outras	224	459	930	
Total	6.443	16.692	19.768	

**5.6. Outras despesas operacionais:** A conta "Outras despesas operacionais" refere-se, principalmente, a despesas com provisões para contingências e despesas com a atualização dos recursos dos grupos de consórcio encerrados.

**5.7. Imposto de renda e contribuição social:** a) Análise do cálculo das despesas de imposto de renda e contribuição social

	2º semestre		Exercício	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	78	795	774	
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (veja nota explicativa nº 3.1.f)	(15)	(246)	(239)	
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre os prejuízos fiscais, cujos créditos tributários não foram constituídos	164	260	70	
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes - Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas e crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social correntes	2	2	3	

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	2008		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial em 31/12/2007	373	158	531
(+) Constituição de créditos	446	160	606
(-) Realização de créditos	(9)	(3)	(12)
Saldo final em 31/12/2008	810	315	1.125

c) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários: O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir:

Ano	2008		2007	
	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias
2008	282	106	282	106
2009	282	106	282	106
2010	187	106	187	106
2011	187	106	187	106
2012	187	106	187	106
2013	187	106	187	106
Total	1.125	531	1.125	531

Em 31 de dezembro de 2008, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando-se a taxa média de captação, totalizava R\$786 (R\$425 em 31 de dezembro de 2007).

d) Créditos tributários não registrados: Em 31 de dezembro de 2008, o montante acumulado dos prejuízos fiscais totalizava aproximadamente R\$2.062 (R\$2.830 em 31 de dezembro de 2007), sobre os quais não foram reconhecidos créditos tributários (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%) no montante de R\$702 (R\$962 em 31 de dezembro de 2007), em virtude de a Administradora não atender a todas as condições previstas na Circular BACEN nº 3.174.